


ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social de São Vicente da Raia

ANO : 2018

ÍNDICE



A. B. P. O. B.
Domingues

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Inventários

5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2 Quantia escriturada de inventários

6 - Rendimentos e gastos

6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

6.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

7 - Instrumentos financeiros

7.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

7.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

8 - Benefícios dos empregados

- 8.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 8.2 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão
- 8.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

AD
10
67
Domingues

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 9.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período
- 9.2 Informação por atividade económica
- 9.3 Informação por mercado geográfico
- 9.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

10 - Outras divulgações

- 10.1 Transações entre partes relacionadas
- 10.1.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

11 - Impostos e contribuições

- 11.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 11.2 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos
- 11.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

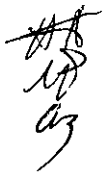
12 - Partes relacionadas

- 12.1 Identificação das partes relacionadas
 - 12.1.1 Entidades participantes
 - 12.1.1.1 Participação no capital social da entidade
 - 12.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade
 - 12.1.1.3 Entidades que participam indiretamente no capital da entidade
 - 12.1.2 Entidades participadas
 - 12.1.2.1 Entidades em que a entidade participa indiretamente

13 - Fluxos de caixa

13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

At
LP
M
Domingues

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Domingues', written in a cursive style.

Domingues

Notas às Demonstrações Financeiras

AA
10
03

Domingues

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social de São Vicente da Raia
Número de identificação de pessoa coletiva: 507706447
Lugar da sede social: Estrada nova
Endereço eletrónico: acssvr@gmail.com
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

AA
10
03
Domingos

CORPOS GERENTES

Direcção

Presidente – Antenor dos Anjos
Vice-Presidente – Mavilde Gonçalves Pardelinha
Secretário – Carlos Augusto dos Santos
Tesoureira – Artur Jose Vaz
Vogal – Delmar do Nascimento Domingos

Conselho Fiscal

Presidente – Ovidio Pardelinha
1ª Secretária – Lucília Melo de Carvalho Ferreira
2ª Secretária – Teresa de Jesus Natividade

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de Dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em domingo, 31 de Dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no

item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Domingue

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

Domingues

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AK
10
Domingues

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções			20	5
Equipamento básico			8	12,50
Equipamento de transporte			4	25
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis			8	12,50

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.550,00	527.354,48	35.037,79	4.000,00			1.650,00			577.592,27
Depreciações acumuladas		91.839,25	15.000,25	3.000,00			811,73			110.651,23
Saldo no início do período	9.550,00	435.515,23	20.037,54	1.000,00			838,27			466.941,04
Variações do período		(26.367,73)	(4.379,72)	16.250,00			(221,38)			(14.718,83)
Total de aumentos										
Total diminuições		26.367,73	4.379,72	1.750,00			221,38			32.718,83
Depreciações do período		26.367,73	4.379,72	1.750,00			221,38			32.718,83
Outras transferências				18.000,00						18.000,00
Saldo no fim do período	9.550,00	409.147,50	15.657,82	17.250,00			616,89			452.222,21
Valor bruto no fim do período	9.550,00	527.354,48	35.037,79	22.000,00			1.650,00			596.592,27
Depreciações acumuladas no fim do período		118.206,98	19.379,97	4.750,00			1.033,11			143.370,06

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	9.550,00	527.354,48	35.037,79	4.000,00			1.650,00			577.592,27
Depreciações acumuladas		65.471,52	10.620,53	2.000,00			590,35			78.682,40
Saldo no início do período	9.550,00	461.882,96	24.417,26	2.000,00			1.059,65			498.909,87
Variações do período		(26.367,73)	(4.379,72)	(1.000,00)			(221,38)			(31.968,83)
Total de aumentos										
Total diminuições		26.367,73	4.379,72	1.000,00			221,38			31.968,83
Depreciações do período		26.367,73	4.379,72	1.000,00			221,38			31.968,83
Saldo no fim do período	9.550,00	435.515,23	20.037,54	1.000,00			838,27			468.941,04
Valor bruto no fim do período	9.550,00	527.354,48	35.037,79	4.000,00			1.650,00			577.592,27
Depreciações acumuladas no fim do período		91.839,25	15.000,25	3.000,00			811,73			110.651,23

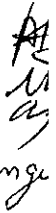
5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub Per Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras						
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		16.857,87	16.857,87		18.564,09	18.564,09
OUTRAS INFORMAÇÕES						


 Domingos

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido, abatimentos e descontos.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	147.780,65	146.504,80
Total	147.780,65	146.504,80

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	7.985,02	5.947,83
Trabalhos especializados	5.329,06	3.110,10
Conservação e reparação	2.655,96	2.837,73
Materiais	1.451,14	1.954,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	860,21	1.035,84
Material de escritório	590,93	918,30
Energia e fluidos	20.293,41	15.814,56
Eletricidade	10.081,96	6.132,28
Combustíveis	1.355,45	1.432,80
Outros	8.856,00	8.249,48
Serviços diversos	6.676,04	5.644,36
Comunicação	769,37	878,53
Seguros	1.452,17	374,70
Limpeza, higiene e conforto	4.408,40	4.369,38
Outros serviços	46,10	21,75
Total	36.405,61	29.360,89

7 - Instrumentos financeiros

7.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	20,00			20,00
Resultados transitados	101.809,43		48.906,70	150.716,13
Outras variações nos capitais próprios	345.983,18		(20.495,18)	325.488,00
Doações	345.983,18		(20.495,18)	325.488,00
Total	447.812,61		28.411,52	476.224,13

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	20,00			20,00
Resultados transitados	74.032,14		27.777,29	101.809,43
Outras variações nos capitais próprios	366.478,36		(20.495,18)	345.983,18
Doações	366.478,36		(20.495,18)	345.983,18
Total	440.530,50		7.282,11	447.812,61

7.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

--

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Passivos financeiros:					
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

8 - Benefícios dos empregados

8.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa			9,00	20.182,92
Pessoas remuneradas			9,00	20.182,92
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário			9,00	20.182,92
Pessoas a tempo completo			9,00	20.182,92
(das quais pessoas remuneradas)			9,00	20.182,92
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo			9,00	20.182,92
Masculino				
Feminino			9,00	20.182,92
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Os corpos da direção não são remunerados

AK
M
as

8.2. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Domingues

8.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	117.835,45	119.223,56
Remunerações do pessoal	96.341,61	97.310,27
Encargos sobre as remunerações	20.059,45	20.408,14
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.434,39	1.505,15

9 - Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

9.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	147.780,65	147.780,65
Fornecimentos e serviços externos	36.405,61	36.405,61
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	16.857,87	16.857,87
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	16.857,87	16.857,87
Número médio de pessoas ao serviço	9,00	9,00
Gastos com o pessoal	117.835,45	117.835,45
Remunerações	96.341,61	96.341,61
Outros gastos	21.493,84	21.493,84
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	452.222,21	452.222,21
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	146.504,80	146.504,80
Fornecimentos e serviços externos	29.360,89	29.360,89
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	18.564,09	18.564,09
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	18.564,09	18.564,09
Gastos com o pessoal	119.223,56	119.223,56
Remunerações	97.310,27	97.310,27
Outros gastos	21.913,29	21.913,29
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	466.941,04	466.941,04
Propriedades de investimento		

9.3.

Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	147.780,65			147.780,65
Fornecimentos e serviços externos	36.405,61			36.405,61
Rendimentos suplementares	41.758,77			41.758,77
Serviços sociais	41.758,77			41.758,77

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	146.504,80			146.504,80
Fornecimentos e serviços externos	29.360,89			29.360,89
Rendimentos suplementares	36.371,37			36.371,37
Serviços sociais	36.371,37			36.371,37

9.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

10 - Outras divulgações

10.1. Transações entre partes relacionadas

10.1.1. Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							

11 - Impostos e contribuições

11.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	31.346,07	48.906,70
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

11.2. Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

11.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		95,21		32,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.413,30		486,15	
Outros impostos		62,28		64,97
Contribuições para a Segurança Social		4.205,92		2.640,42
Total	1.413,30	4.363,41	486,15	2.737,39

12 - Partes relacionadas**12.1. Identificação das partes relacionadas****12.1.1. Entidades participantes****12.1.1.1. Participação no capital social da entidade**

Descrição	Percentagem
Outros	100,000000%
Total	100,000000%

12.1.1.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF
LEI
Denominação
Sede (País)
CAE
Part. direta capital (%)
Part. direta direitos voto (%)
Data de início da participação
Data de fim da participação

AK
ND
CG

Domingues

12.1.1.3. Entidades que participam indiretamente no capital da entidade

NIF participante

LEI participante

Denominação participante

Sede (País) participante

CAE participante

NIF participada

LEI participada

Denominação participada

Sede (País) participada

CAE participada

Part. direta capital (%)

Part. direta direitos voto (%)

Data de início da participação

Data de fim da participação

12.1.2. Entidades participadas

12.1.2.1. Entidades em que a entidade participa indiretamente

NIF participante	510853960
LEI participante	
Denominação participante	
Sede (País) participante	
CAE participante	6530
NIF participada	
LEI participada	
Denominação participada	
Sede (País) participada	
CAE participada	
Natureza relação	
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	
Part. direta capital (%)	
Part. direta direitos voto (%)	
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	21,69		20,00	1,69
Depósitos à ordem	40.168,31		(26.284,48)	66.452,79
Outros depósitos bancários				
Total	40.190,00		(26.264,48)	66.454,48

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa			(21,69)	21,69
Depósitos à ordem	83.690,68		43.522,37	40.168,31
Outros depósitos bancários				
Total	83.690,68		43.500,68	40.190,00

CONCLUSÃO

A Direção considera que a apresentação de contas do ano 2018 se apoiou nos princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira e não irão representar um encargo para futuras direções ou para as novas gerações o terem de sustentar com o seu esforço.

A nossa apresentação de contas esta baseado no orçamento de contas de 2018 é uma proposta de valor acrescentado na esperança e no futuro do Centro Social de São Vicente da Raia.

A Direção está convicta que poderá transmitir o testemunho de esperança às novas gerações.

Esta apresentação de contas só foi possível de apresentar apoio de todos os órgãos representativos de Centro Social de São Vicente da Raia.

São Vicente da Raia, 30 de Março de 2019

*Autor dos autos
Mário de Jesus Fernandes
Artur José Reis*

Delmar do Nascimento Domingues